

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #129606)

Ficha da Ação

Título UMA ESCOLA PARA TODOS - Ensinar a ler e a escrever com O Método das 28 Palavras

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110, 910, 920 e 930

DCP 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110, 910, 920 e 930

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-121629/23

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8186167 **Nome** CONCEIÇÃO DA CUNHA FERNANDES LIQUITO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08684/99

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

"Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos." Ora, nos primeiros anos do século XXI, o contexto da sala de aula tornou-se multicultural e diversificado em perfis de funcionalidade das crianças. Considerando que a diversidade é positiva e construtiva, a língua portuguesa ganha uma outra dimensão e o seu respetivo padrão linguístico integra competências básicas de âmbito pessoal e social para o exercício pleno de uma cidadania clara, participativa e ativa. Querendo uma ESCOLA PARA TODOS, o Método das 28 Palavras (M28P) afirma-se como a metodologia de desenvolvimento da leitura e da escrita perfeitamente adequada e facilitadora. Este método, visto como um clássico metodológico na área dos recursos das didáticas específicas do Português no 1ºCEB é agora revisto e entendido como uma alternativa eficaz e que vai de encontro à diversidade dos ritmos de aprendizagens dos nossos alunos em sala de aula. A sua flexibilidade permite uma atuação rigorosa face às exigências inerentes aos grandes documentos de referência para a prática docente, tais como As Aprendizagens Essenciais em articulação com O Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, entre outros. Urge também confrontar os docentes dos grupos de recrutamento 110 e 910, no sentido de refletir em torno da questão: Quem ensina a ler e a escrever? Competências essas, que durante muitos anos, eram atribuídas, maioritariamente, a docentes do GR100 e GR110 no âmbito da chamada Educação Especial. Assim, estes contextos levaram a uma revisão cuidada e à criação de novos procedimentos do M28P.

Objetivos a atingir

- Pensar na Escola do Século XXI – Uma análise inevitável;
- Entender o conceito de inclusão na diversidade humana da sociedade atual;
- Respeitar os ritmos de aprendizagens e conhecimentos de cada um com base na flexibilidade curricular;
- Flexibilizar a prática docente em contexto sala de aula;
- Mobilizar conhecimentos prévios dos alunos como ferramenta de aprendizagem;
- Desenvolver estratégias de forma a aumentar os níveis de motivação e atenção dos alunos aumentando progressivamente os tempos de tarefa;
- Recorrer ao M28P para um público diversificado? Sem dúvida, e porquê? Conclusões.
- Adequar materiais de apoio à aula;
- Avaliar as aprendizagens.

Conteúdos da ação

- As Aprendizagens Essenciais (Português) do 1ºCEB e o M28P - 1h
- A consciência silábica como fator pré-existente nos alunos – 1h

- Articulação dos passos metodológicos com as Aprendizagens Essenciais – 3h
- Aplicação do método:
 - . As rotinas-base do método passo a passo, palavra a palavra – 6h
 - . Do processo de decifração à compreensão – 1h
 - . As estratégias e adequação de materiais para a diversidade de alunos – 2h
- Aprendizagens vs avaliação – 1h

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Sessões de trabalho presencial - 15h Pequeno grupo: elaboração de materiais didáticos, resolução de exercícios práticos e respetivas análises, registos; Sessões plenárias: projeção de PPT; visionamento de materiais autênticos; apresentação de conceitos e princípios; discussão das reflexões/questões; apresentação, análise e comparação dos materiais produzidos em situação de trabalho presencial (pequeno grupo), trabalho autónomo e em contexto sala de aula, com os alunos.	Sessões de trabalho não presencial - 15h Produção de materiais com os alunos em situação individual e a pares; reflexões/questões; fichas de trabalho; pesquisas.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros, de acordo com a legislação em vigor:

- Participação, assiduidade e empenho nas tarefas propostas – 20%
- Produção de um trabalho constituído pelos materiais e projetos desenvolvidos – 60%
- Reflexão crítica - 20%

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Formadora com muita experiência e avaliada sempre de forma muito positiva.

Bibliografia fundamental

- Baptista, A., Barbeiro, L., Viana, F.(2008). O ensino da escrita: dimensão gráfica e ortográfica. Lisboa: DGIDC.
- Freitas, M. J. & A. L. Santos (2001). Contar (histórias de) sílabas: Descrição e implicações para o ensino do português como língua materna. Lisboa: Ed. Colibri/Associação de Professores de Português.
- Freitas, M.J., D. Alves, T. Costa (2008). Desenvolver a consciência fonológica, Lisboa: PNEP, ME-DGIDC.
- Mialaret, G. ((1987). Técnicas de educação - A aprendizagem da leitura. Editorial Estampa.
- Neves, M.C. e Martins, M.A. (2000). Descobrimo a linguagem escrita. Escolar Editora.

Processo

Data de receção 06-10-2024 **Nº processo** 130977 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-130763/24

Data do despacho 07-10-2024 **Nº ofício** 11446 **Data de validade** 16-10-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado